

FUTURO

ESCOLA PARQUE

LUGAR



CONCEITO

O projeto propõe a criação de uma escola parque estadual voltada ao Ensino Fundamental II em tempo integral e à Educação de Jovens e Adultos (EJA), com foco na inclusão social de estudantes em situação de vulnerabilidade. Baseada em princípios de educação inclusiva, democrática e contextualizada, a escola integrará ensino, lazer, cultura e esporte. Os espaços serão abertos à comunidade em períodos sem aula, funcionando como centro de convivência e desenvolvimento social. A proposta busca fortalecer os laços entre escola e bairro, promovendo participação, pertencimento e acesso a bens culturais e educativos.



A princípio adoto a subtração de formas a fim de chegar a uma permeabilidade ideal entre os espaços, criando uma praça interna para a integração dos alunos.



O conceito também se dá pelo acesso dos alunos a espaços de lazer, cultura e esportes, estimulando também a criatividade e a realização de atividades físicas.



Por fim espaços que estimulam o aprendizado, sempre mantendo a intenção de utilização dos espaços para eventos culturais e esportivos abertos a população em geral.

TEMA: Futuro Escola parque

Saber que inclui, ambiente que acolhe, futuro que transforma, o projeto da escola integrada com um parque contará com ensino infantil e fundamental I. A ideia é que seja beneficiada com um espaço de escola tradicional mesclada com espaços de lazer e também que dê abertura para que as crianças tenham atividades ao ar livre. As crianças poderão utilizar o espaço depois que finalizarem suas atividades diárias escolares, estimulando assim, a prática de esportes e outras atividades recreativas, melhorando a saúde dos alunos e promovendo a interação social. O projeto ainda contará com um espaço de interesse da população em geral, com espaços de lazer, esporte e cultura. A escola se integrará com esses espaços, trazendo uma educação estimulante para as crianças e adolescentes e acrescentando na habitabilidade do entorno carente. A escola atua como um espaço público, afim de conectar a população com o equipamento e diversas imprevisibilidades que possam ocorrer durante o tempo. A escola tem diversos usos comunitários quando não está atuando como um equipamento de educação.



VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO, HIERARQUIA VIÁRIA E EQUIPAMENTOS

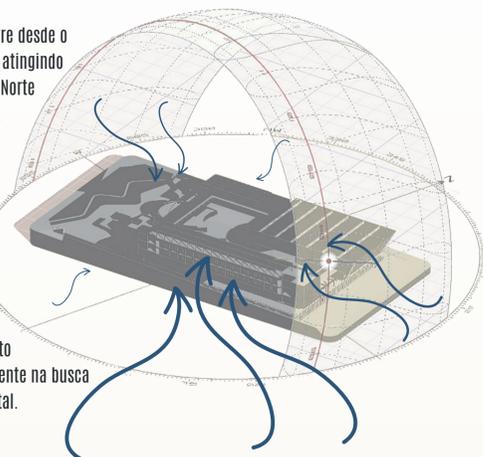


- Terreno
- Vegetação (APP)
- Via de trânsito rápido
- Comércio
- Educação
- Via arterial
- Residencial
- Via de trânsito rápido
- Via coletora
- Via local

Observa-se que o bairro é predominantemente residencial, embora haja a presença de alguns comércios localizados próximos às vias de trânsito rápido. Além disso, nota-se uma baixa densidade de arborização na região, o que evidencia a necessidade de maior qualificação dos espaços urbanos.

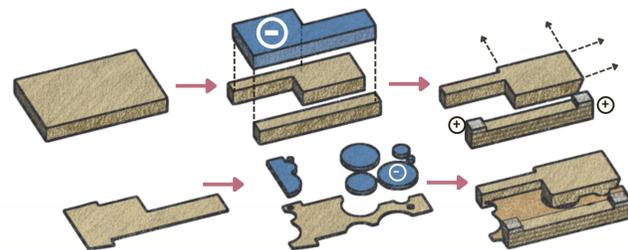
DIAGNÓSTICO

A trajetória solar ocorre desde o nascer do sol a Leste, atingindo seu ponto máximo ao Norte por volta do meio-dia, e culminando com o pôr do sol a Oeste. Essa dinâmica, combinada com a orientação do terreno em relação ao Norte, será fundamental para o desenvolvimento do projeto, especialmente na busca pelo conforto ambiental.



Ventos dominantes

DESENVOLVIMENTO DA FORMA E SETORIZAÇÃO



USUÁRIO

Os usuários do projeto será principalmente as crianças do Bairro Cardoso II em especial aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social – as crianças em geral do Bairro e dos Bairros adjacentes também compõem. Jovens e adultos participantes do EJA também se farão presentes no período noturno. Além destes, a população em geral do Bairro, que usufruirá de todos os equipamentos do interior da Escola e também no exterior, assim como nos eventos culturais que ocorrerão em dias sem aulas.

Funcionários do projeto:

- Assistentes Sociais;
- Profissionais da educação;
- Voluntários;
- Psicólogos;
- Funcionários Públicos;
- Ambientalistas;
- Parcerias e Organizações.
- Recepcionistas;
- Administradores.



OBJETIVO

Propor o projeto arquitetônico de uma escola parque em Aparecida de Goiânia, integrando espaços educacionais, culturais, esportivos e de lazer com o entorno urbano, a fim de promover inclusão social, qualidade de vida, desenvolvimento infantil e fortalecimento da convivência comunitária por meio de uma educação pública e acessível.

JUSTIFICATIVA DO TEMA

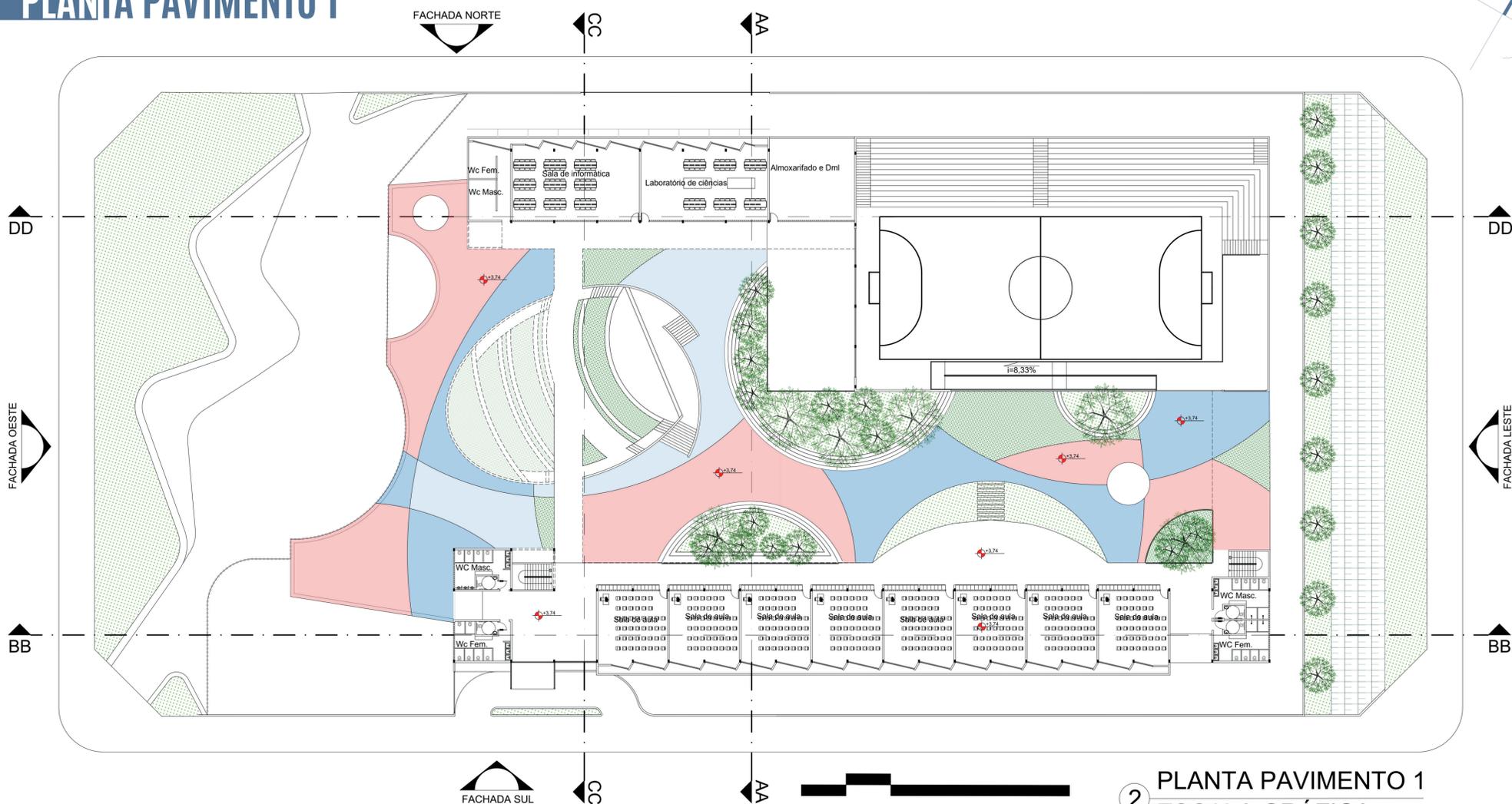
Mediante o processo de marginalização da população com o menor poder aquisitivo, os serviços precários e educação de baixa qualidade também surgem nesses locais para atender a demanda dessa parcela da população, causando exclusão dessas pessoas no meio acadêmico e consequentemente no mercado de trabalho, contribuindo também para a falta de segurança da cidade.

- Falta de equipamentos de esporte, lazer e cultura no Bairro Cardoso II.
- A escola como um agente necessário na criação de um Ser Humano.
- Falta de equipamentos de educação no bairro.
- Falta de locais com potencial de habitabilidade.

"A educação não transforma o mundo. Educação muda **pessoas**. **Pessoas** transformam o mundo."
— Paulo Freire

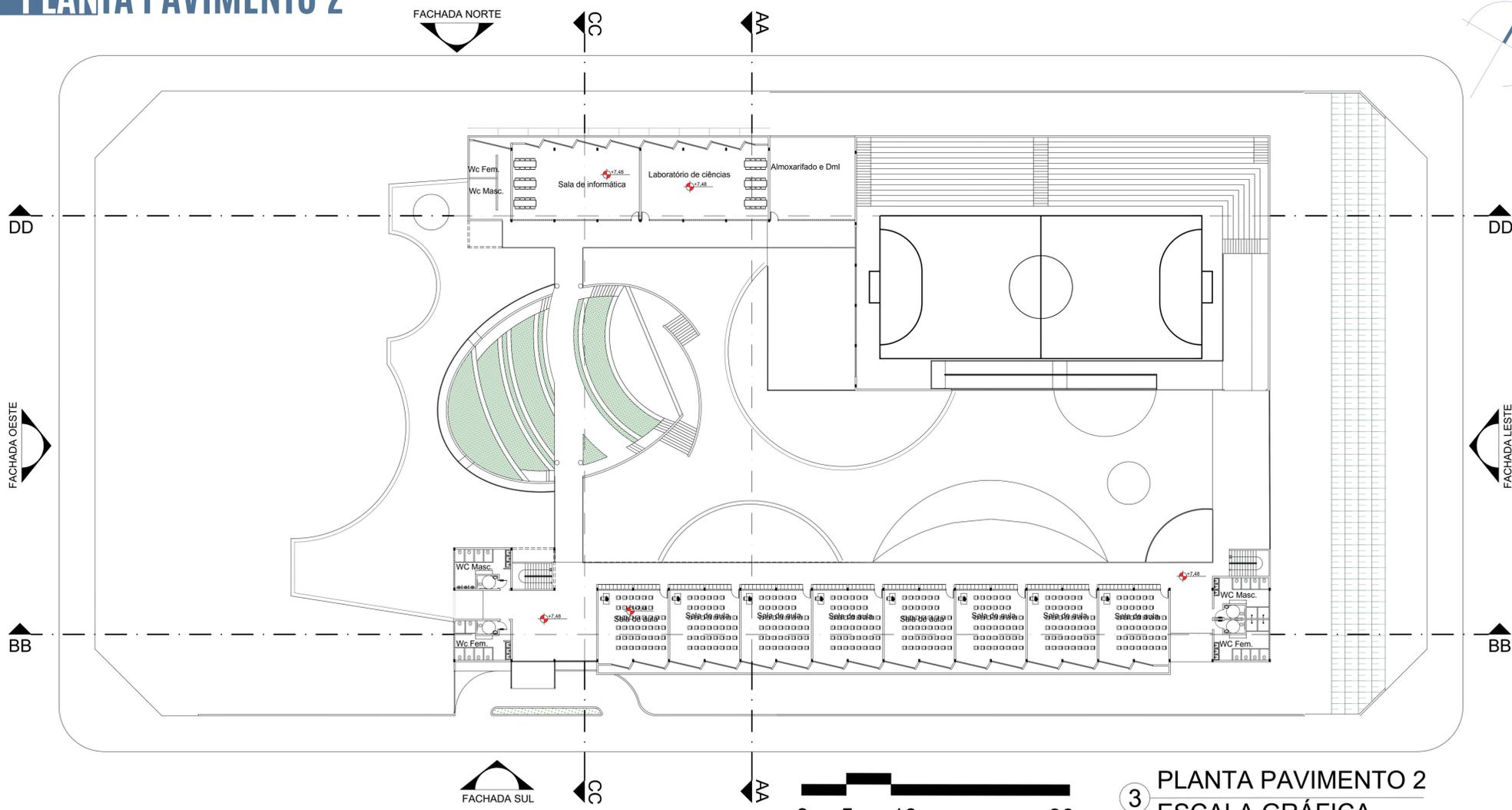


PLANTA PAVIMENTO 1



2 PLANTA PAVIMENTO 1
ESCALA GRÁFICA

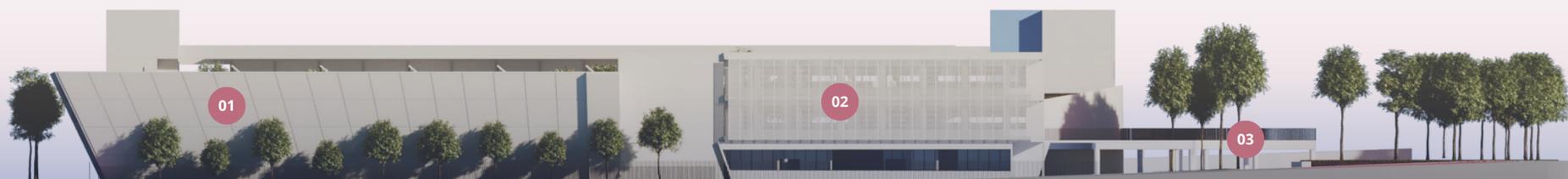
PLANTA PAVIMENTO 2



3 PLANTA PAVIMENTO 2
ESCALA GRÁFICA

FACHADA NORTE

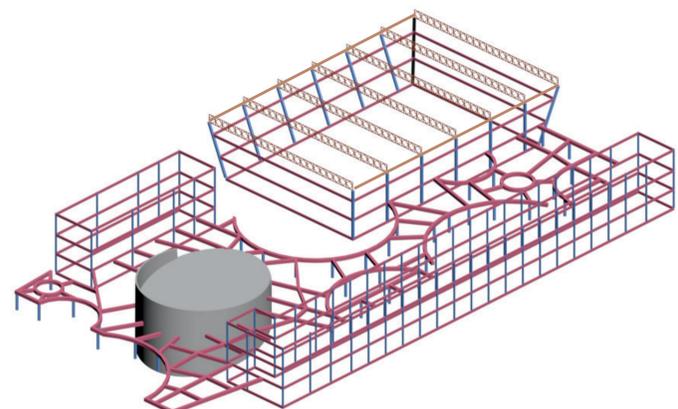
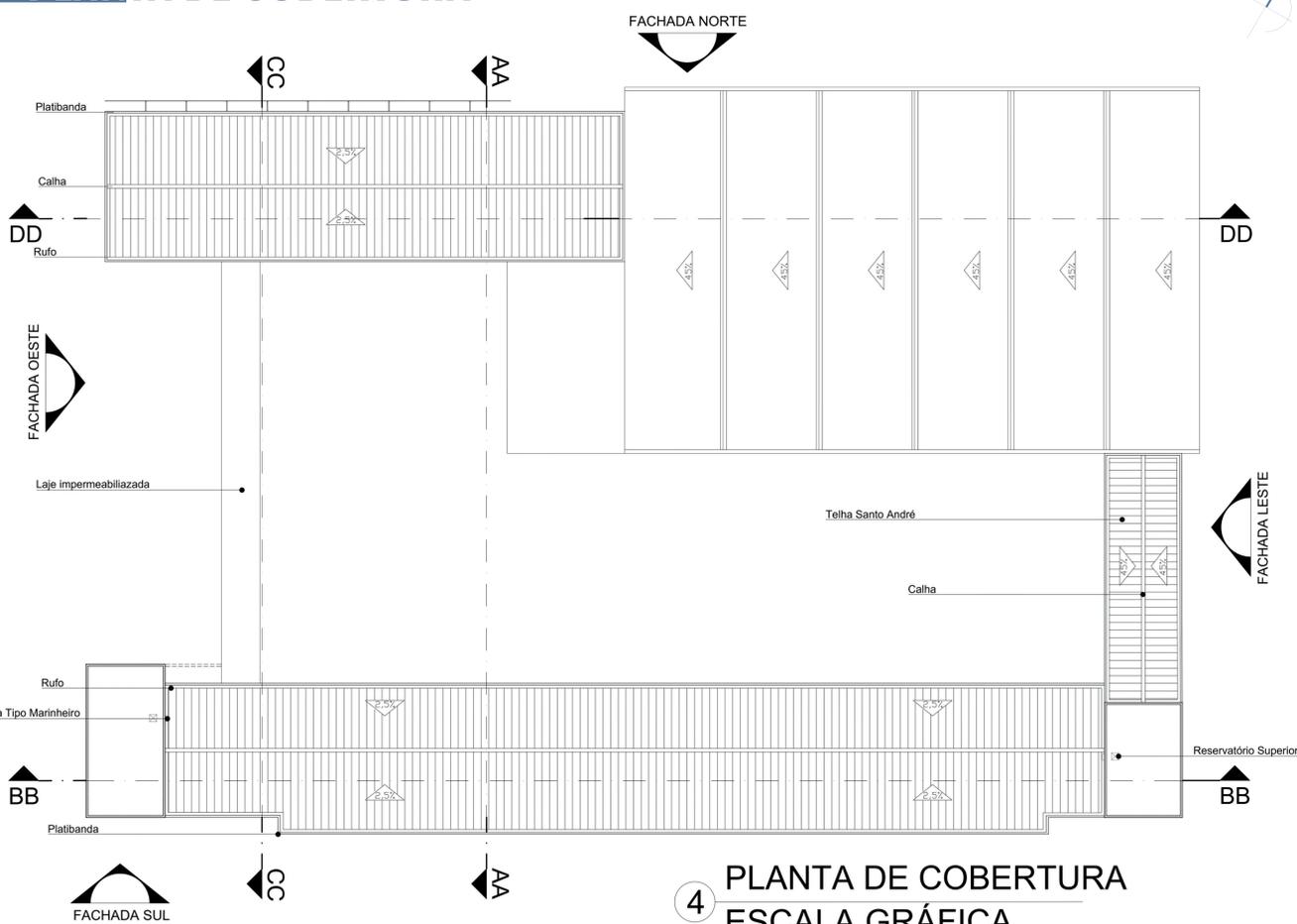
- 01 Ginásio
- 02 Brise
- 03 Cobertura praça interna





PLANTA DE COBERTURA

ESTRUTURA



- Vigas de concreto
- Pilares de concreto
- Vigas de aço

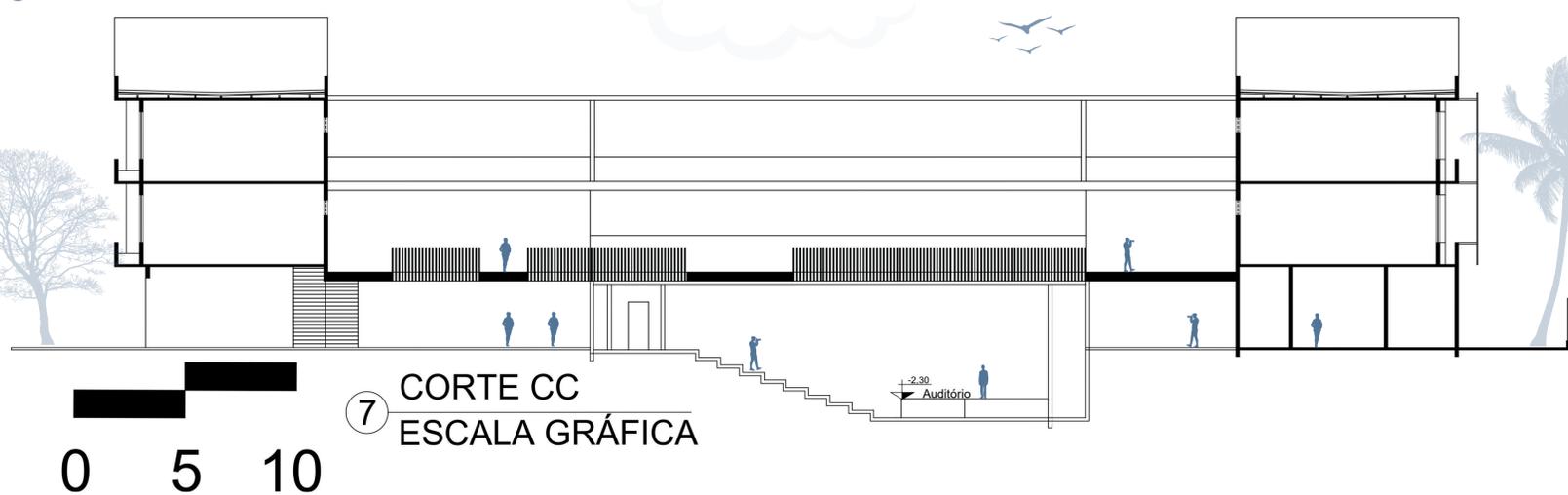
Toda a estrutura do edifício é predominantemente em concreto armado moldado in loco, com pilares e vigas convencionais nos blocos destinados às salas de aula. Na cobertura do pátio interno, foram utilizados pilares com seção circular e vigas em grelha, que distribuem as cargas da laje entre si e as transferem para os pilares. A estrutura do auditório funciona como elemento de travamento para essas vigas, proporcionando estabilidade à cobertura. Já no ginásio, adotou-se uma estrutura híbrida, composta por pilares e vigas inferiores em concreto e vigas superiores em aço, permitindo a execução de uma cobertura com aberturas em shed para iluminação natural.

- Estrutura principal: Estrutura em concreto armado moldado in loco
- Estrutura Cobertura da Praça Interna: Estrutura em concreto armado e laje de concreto
- Cobertura: Estrutura metálica composta por ripas e terças suportadas por tesouras de aço
- Telha: Telha Santo André com inclinação de 2,5%

4 PLANTA DE COBERTURA ESCALA GRÁFICA



CORTE CC



7 CORTE CC ESCALA GRÁFICA

FACHADA LESTE

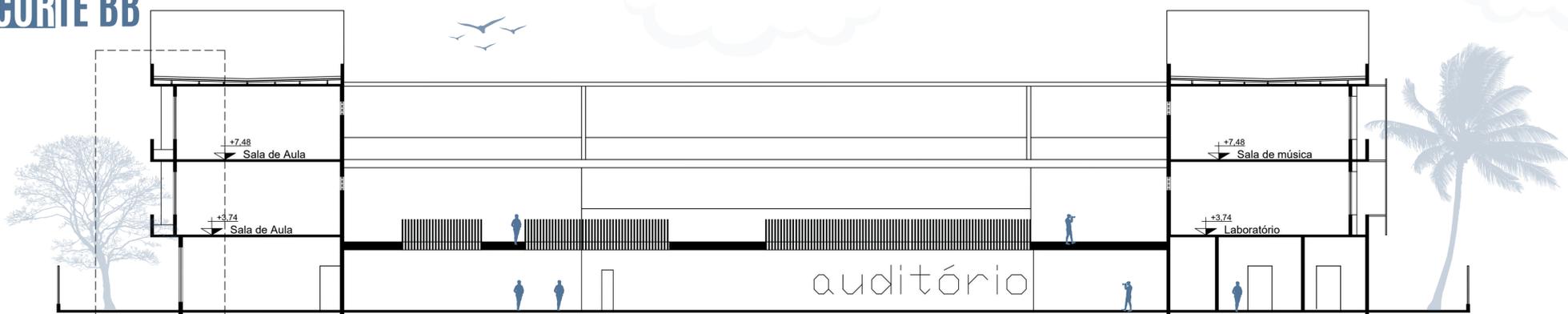


FACHADA OESTE

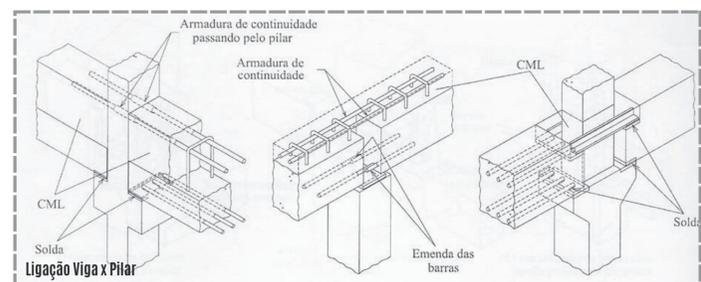
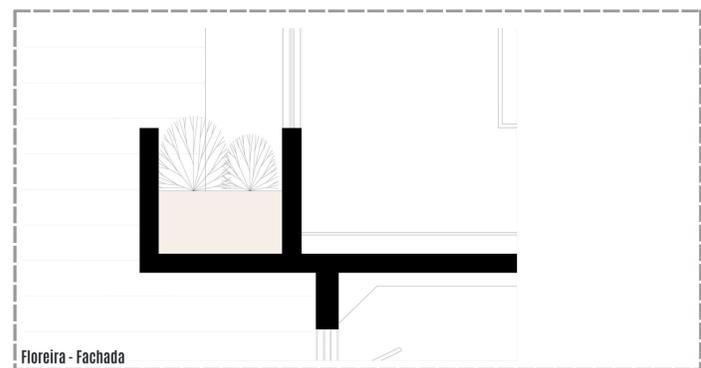
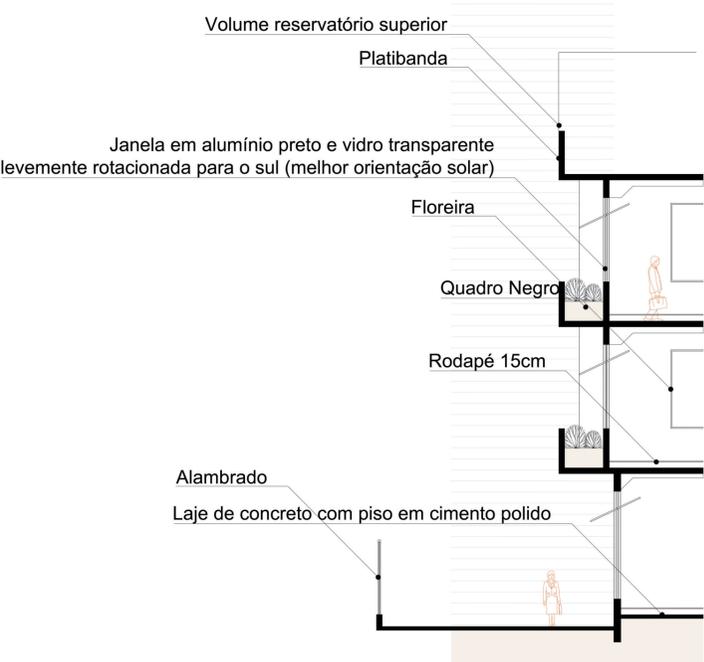
01 Praça Interna
02 Auditório



CORTE BB



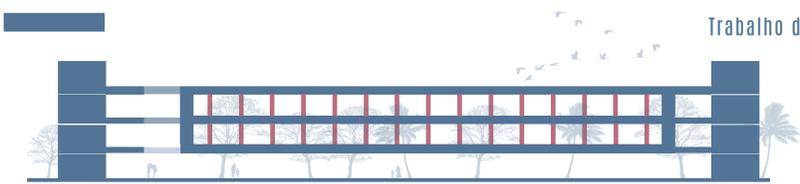
CORTE DE PELE



0 5 10 **6** CORTE BB
ESCALA GRÁFICA



PRAÇA INTERNA



FACHADA SUL

- 01 Gentileza Urbana
- 02 Cobertura praça interna
- 03 Bloco de sanitários

- 04 Circulação Vertical
- 05 Janela sala de aula

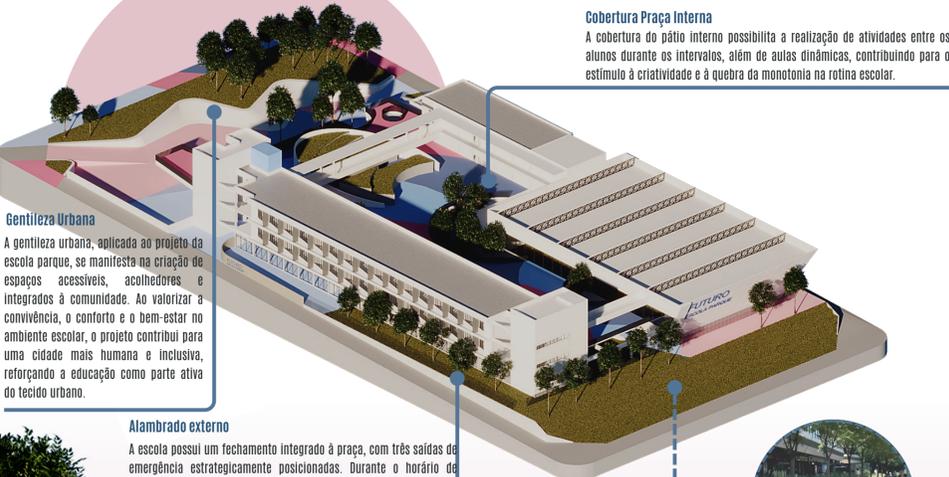


CIRCULAÇÃO E ACESSOS



- Circulação entre blocos
- Estacionamento pedagógico
- Carga e descarga
- Entrada Geral
- Entrada de alunos e funcionários
- Entrada estacionamento

A entrada principal da escola foi concebida para permitir o acesso da população em períodos fora do horário letivo, como durante eventos, feiras culturais, exposições, bazares ou para o uso dos espaços de lazer e esporte. Nesses momentos, a escola se abre à comunidade, consolidando-se como um equipamento público acolhedor e acessível a todos, e não apenas aos alunos. Há também uma conexão entre os blocos, incluindo o ginásio, o que garante integração e fluidez na circulação, facilitando o acesso a todas as áreas do edifício.



Gentileza Urbana
A gentileza urbana, aplicada ao projeto da escola parque, se manifesta na criação de espaços acessíveis, acolhedores e integrados à comunidade. Ao valorizar a convivência, o conforto e o bem-estar no ambiente escolar, o projeto contribui para uma cidade mais humana e inclusiva, reforçando a educação como parte ativa do tecido urbano.

Cobertura Praça Interna
A cobertura do pátio interno possibilita a realização de atividades entre os alunos durante os intervalos, além de aulas dinâmicas, contribuindo para o estímulo à criatividade e à quebra da monotonia na rotina escolar.

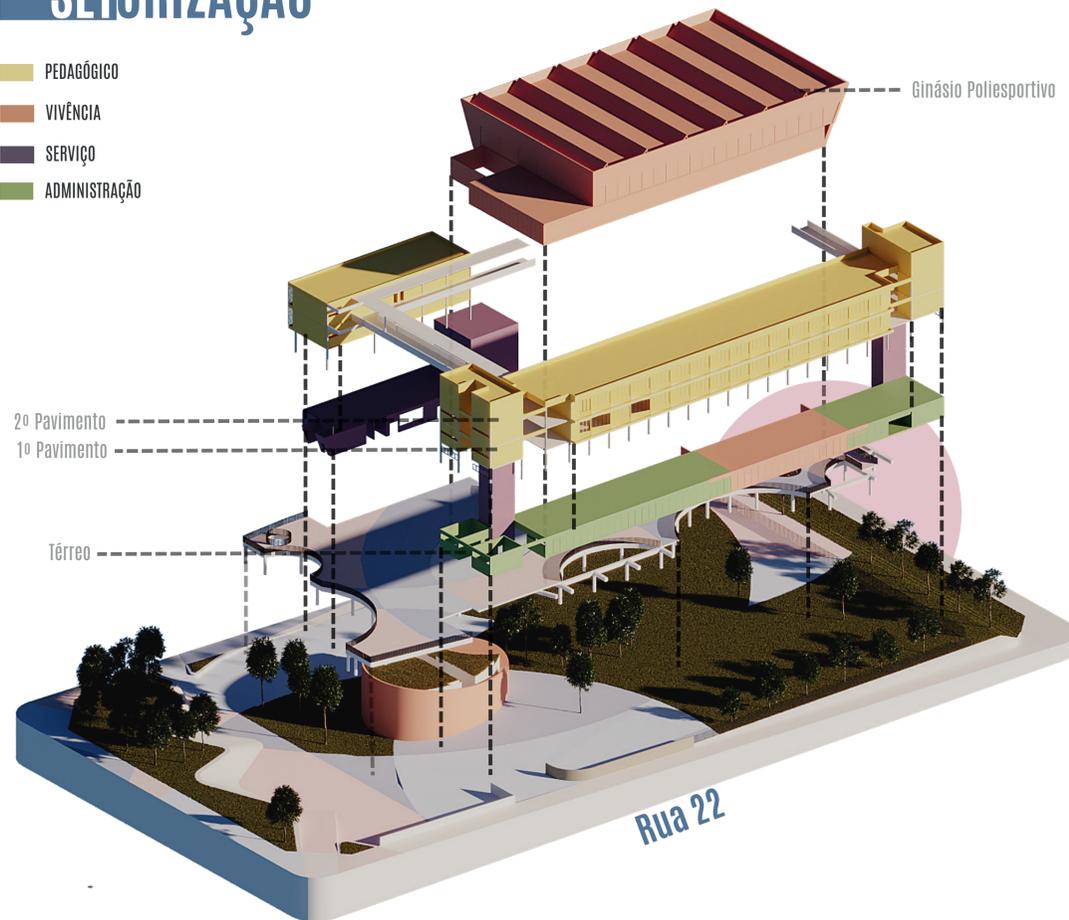
Alambrado externo
A escola possui um fechamento integrado à praça, com três saídas de emergência estrategicamente posicionadas. Durante o horário de aula, essas saídas permanecem fechadas para garantir a segurança dos alunos, sendo abertas ao público apenas em ocasiões específicas, como eventos e atividades promovidas pela instituição, fortalecendo a relação entre escola e comunidade.



FACHADA PRINCIPAL

SETORIZAÇÃO

- PEDAGÓGICO
- VIVÊNCIA
- SERVIÇO
- ADMINISTRAÇÃO



O bloco administrativo foi projetado com acesso direto à Rua 22, com o intuito de facilitar o atendimento a pais, responsáveis e demais visitantes que necessitem tratar de questões administrativas. Essa localização também favorece o controle de entrada e saída dos alunos. Os pavimentos superiores concentram o setor pedagógico, liberando o térreo para evitar distrações durante o período letivo. O setor de vivência encontra-se distribuído pelo edifício: a biblioteca está posicionada abaixo do bloco pedagógico, proporcionando fácil acesso ao acervo; o auditório, centralizado à esquerda, permite o uso por parte da comunidade externa para eventos e palestras; e o ginásio, localizado ao norte do terreno, atua como barreira à insolação e possibilita acesso independente à população em horários extracurriculares. Por fim, o setor de serviços foi alocado abaixo das salas multiuso, otimizando o acesso ao refeitório, que conta com vista privilegiada para o ginásio durante sua utilização.

